Casa de oração, casa de intercessores

Igreja Batista Bíblica em Joinville

Mateus 21:12-14 · Oração

Resumo

A partir da purificação do templo (Mateus 21:12-14) e do clamor de Deus em Ezequiel 22:30 por alguém que "estivesse na brecha", a mensagem lembra que a casa de Deus foi edificada com uma finalidade: ser casa de oração. O pregador usa a imagem de uma casa cuidadosamente planejada cujos cômodos passam a ser usados para outros fins: a estrutura continua de pé, mas o propósito se perdeu. Assim estava o templo em Jerusalém, cheio de movimento e comércio, mas desviado de seu propósito. Da mesma forma, uma igreja pode estar repleta de atividades, departamentos e programações e, ainda assim, ser pobre em oração.

A mensagem apresenta seis verdades: uma casa de oração precisa de um povo que realmente ore; ela precisa ser uma casa de intercessores, que se colocam diante de Deus em favor de outros (1 Timóteo 2:1); ela aprende a carregar pessoas diante de Deus, como fizeram Abraão, Moisés, Samuel e Jó; nela os necessitados encontram Jesus, pois, assim que o templo foi restaurado, cegos e coxos foram até ele e foram curados; o intercessor não precisa ter todas as respostas, mas precisa saber a quem levar as necessidades; e a intercessão não acontece só nas crises, é uma vida de comunhão constante com Deus (1 Tessalonicenses 5:17).

Por fim, a igreja é convidada a se perguntar não apenas "tenho orado?", mas "por quem tenho intercedido?". A intercessão é um ministério que não depende de idade, recursos ou diploma. Depende de um coração quebrantado e disposto a se colocar na brecha, levando ao trono de Deus os próprios problemas e os daqueles a quem se ama.

Versículos citados

- Mateus 21:12-14
- Ezequiel 22:30
- 1 Timóteo 2:1
- 1 Samuel 12:23
- Jó 42:10
- 1 Tessalonicenses 5:17

Mensagem

Leitura bíblica

Mateus 21:12-14: "E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; e disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões. E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os."

Ezequiel 22:30: "E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei."

Tema: **Casa de oração, casa de intercessores.**

Uma casa que perdeu a sua finalidade

Imagine, irmãos, uma casa construída com uma finalidade específica. Tudo nela foi cuidadosamente planejado: portas, janelas, quartos, salas, cozinha e iluminação adequada para cada ambiente. Tudo está no seu devido lugar, conforme o projeto.

Com o passar dos anos, porém, os moradores começam a usar os ambientes para outras coisas. A sala vira depósito, o quarto vira escritório, a garagem vira oficina. A estrutura continua existindo, mas a finalidade foi completamente perdida.

Algo semelhante estava acontecendo no templo em Jerusalém. O templo continuava de pé e as pessoas continuavam entrando. Havia movimento, comércio e atividades religiosas. Mas Jesus olha para aquilo e diz: "A minha casa será chamada casa de oração". Em outras palavras, você pode estar fazendo muitas coisas na casa do Senhor e, mesmo assim, esquecer para que ela existe.

Isso nos leva a uma pergunta importante: para que existe a igreja? Temos cultos, reuniões, ensaios, ministérios, departamentos e várias atividades organizadas, planejadas e executadas. Temos um calendário bem trabalhado para o desenvolvimento da obra e para levar o evangelho. Tudo isso tem o seu lugar. Mas Jesus nos lembra de algo fundamental: a casa de Deus deve ser, acima de tudo, uma casa de oração. E, se somos uma casa de oração, precisamos ser também uma casa de intercessores. Uma igreja que compreende o poder e a importância da oração não ora somente por si mesma: ela aprende a levar diante de Deus as necessidades dos outros.

Quero destacar seis verdades que podem fazer a diferença em nós como igreja.

1. Uma casa de oração precisa ter um povo que realmente ore

"A minha casa será chamada casa de oração" (Mateus 21:13). Jesus não está estabelecendo uma característica arquitetônica do templo, e sim uma finalidade: a casa deveria ser marcada pela oração. O problema daqueles homens não era simplesmente vender coisas. O problema é que aquilo que deveria ser dedicado a Deus havia sido corrompido e ocupado por interesses humanos. Jesus entra no templo e coloca as coisas novamente no lugar.

É terrível ter uma igreja cheia de atividades e, ainda assim, pobre em oração. Podemos ter agenda cheia, muitos cultos, bons instrumentos, ótimos músicos, excelentes pregadores e departamentos funcionando muito bem, mas nada disso substitui o poder da oração. A oração não é uma atividade corriqueira da igreja: ela é a expressão da nossa dependência de Deus. Quando oramos, estamos dizendo: "Senhor, nós precisamos de ti".

Talvez seja isso que o Senhor queira nos lembrar: precisamos voltar ao lugar da oração. Não basta realizar um culto de oração. Precisamos ser um povo de oração.

Certa vez, alguém perguntou a um cristão qual era o ministério mais importante da sua igreja. Ele começou a citar vários: evangelização, ensino, discipulado, missões. Então veio uma nova pergunta: "O que sustenta todos esses ministérios diante de Deus?". Ele percebeu que, apesar de ser uma obra grande, com muitos ministérios e atividade constante, o que a sustentava não era a oração, e sim o ativismo.

Quem ora talvez não esteja no púlpito, nem no coral ou no grupo de louvor, nem recebendo aplausos, mas está diante do trono de Deus. Quando nos ajoelhamos e inclinamos o coração para orar e interceder, nos apresentamos diante do Senhor. Muitas coisas que acontecem publicamente são sustentadas por aquilo que alguém fez em secreto, de joelhos.

2. Uma casa de oração precisa ser uma casa de intercessores

Aqui entramos no coração do que Jesus queria nos mostrar. A Bíblia não apresenta a oração apenas como algo que fazemos por nós mesmos. Existe uma dimensão muito importante da oração: a intercessão. Interceder significa colocar-se diante de Deus em favor de outra pessoa.

Paulo escreveu: "Admoesto-vos, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens" (1 Timóteo 2:1). Repare na expressão

"todos os homens", e não alguém específico. A oração cristã não pode ficar limitada a "Senhor, abençoa a minha vida". Ela precisa alcançar outros:

- Senhor, abençoa meu irmão.
- Senhor, salva aquela pessoa.
- Senhor, restaura aquela família.
- Senhor, fortalece aquele enfermo.
- Senhor, sustenta aquele grupo de missionários.
- Senhor, dá sabedoria à nossa liderança.
- Senhor, alcança aquele filho que está afastado dos teus caminhos.

Isso é intercessão.

Em Ezequiel 22:30, Deus diz que buscou alguém que levantasse o muro e que estivesse "na brecha" perante ele por aquela terra. Que expressão extraordinária! Imagine uma cidade protegida por uma muralha. De repente, aparecem fissuras, e aquela muralha que deveria proteger começa a rachar. Aquele ponto se torna vulnerável. O intercessor é justamente quem se coloca para tapar a brecha. Ele olha para a necessidade e diz: "Eu vou levar isso diante de Deus".

Talvez ele não consiga resolver o problema, mas pode orar. Talvez não consiga mudar as circunstâncias, mas pode clamar. Talvez não tenha recursos humanos suficientes, mas pode entrar na presença daquele que possui todos os recursos. Interceder é um ministério.

3. Uma casa de intercessores aprende a carregar pessoas diante de Deus

Há algo muito bonito na Bíblia: Deus frequentemente usou pessoas para interceder por outras. Abraão intercedeu por Sodoma. Moisés intercedeu pelo povo. Samuel declarou: "E quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós" (1 Samuel 12:23). Isso é muito sério: Samuel considerava deixar de orar pelo povo uma falha gravíssima diante de Deus.

Jó também orou por seus amigos: "E o Senhor virou o cativeiro de Jó, quando orava pelos seus amigos" (Jó 42:10). Enquanto enfrentava as próprias dores, Jó levava outras pessoas diante do Senhor.

Isso nos ensina que intercessão é quando a necessidade de outra pessoa encontra lugar no nosso coração e é levada à presença de Deus.

4. Uma casa de intercessores é onde os necessitados encontram Jesus

Voltemos a Mateus 21:14: "E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e curou-os".

Perceba a sequência. Primeiro, Jesus entra no templo. Depois, confronta o que estava errado. Então declara: "A minha casa será chamada casa de oração". E logo em seguida o texto diz que cegos e coxos foram até ele no templo. Isso é muito significativo: quando o templo volta à sua finalidade, os necessitados encontram Jesus. A casa que deveria ser de oração volta a cumprir o seu propósito, e os necessitados se aproximam.

Talvez haja aqui uma mensagem para nós como igreja: que tipo de igreja queremos ser? Uma igreja onde as pessoas simplesmente assistem aos cultos? Ou uma igreja onde pessoas feridas encontram irmãos que dizem "eu vou orar por você"? Uma igreja onde alguém chega dizendo "minha família está passando por dificuldades" e ouve: "Vamos colocar isso diante do Senhor". Onde alguém diz "meu filho está afastado" e um irmão se coloca na brecha: "Eu vou interceder por ele". Isso é uma casa de intercessores.

5. O intercessor não precisa ter todas as respostas

O intercessor precisa saber a quem levar as necessidades. Talvez essa seja uma das maiores dificuldades da nossa geração. Muitas vezes queremos resolver tudo, encontrar uma solução

para cada problema e uma resposta para cada pergunta. Mas há situações que estão completamente além da nossa capacidade, e é justamente nesses momentos que a oração se torna ainda mais preciosa.

O intercessor diz:

- "Eu não sei o que fazer, mas conheço aquele que sabe."
- "Eu não consigo resolver, mas conheço aquele que pode dar um jeito."
- "Eu não tenho meios para mudar a situação, mas posso colocá-la diante daquele que tem todo o poder para mudar."

Essa é a confiança do intercessor.

6. Uma casa de intercessores não ora apenas quando surge um problema

Existe diferença entre orar de vez em quando e viver uma vida de oração. Paulo disse: "Orai sem cessar" (1 Tessalonicenses 5:17). Isso significa desenvolver uma comunhão constante com Deus.

O intercessor começa a carregar as pessoas no coração. Vê uma necessidade e ora. Recebe uma notícia e ora. Lembra-se de alguém e ora. Encontra alguém sofrendo e ora. Sabe de uma família em dificuldade e ora. Conhece um missionário enfrentando lutas e ora. Ele entendeu que pode fazer algo por essas pessoas: levá-las diante de Deus.

Conclusão: quem está precisando da nossa intercessão?

Voltemos ao início. Jesus entrou no templo e encontrou uma casa ocupada por muitas coisas que não deveriam estar ali. Então restaurou a sua finalidade e afirmou: "A minha casa será chamada casa de oração". Logo depois, cegos e coxos foram até ele no templo, e Jesus os curou. Essa é uma verdade preciosa: quando a casa volta a ser casa de oração, os necessitados encontram espaço para chegar à presença de Jesus.

Por isso, não basta perguntar: "Será que tenho realmente orado?". Precisamos perguntar também: "Por quem tenho intercedido?". Quem está precisando das nossas orações? Que família, que filho, que casamento, que enfermo, que pessoa afastada, que missionários? Que irmão está passando por uma luta que talvez ninguém conheça?

Talvez alguém esteja sustentando ou participando dos momentos de intercessão nas madrugadas. Talvez alguém sentado ao nosso lado esteja carregando uma batalha que ninguém consegue enxergar. E Deus pode estar procurando alguém que diga: "Senhor, eu vou colocar essa pessoa diante de ti".

Uma casa de oração tem de ser uma casa de intercessores. Talvez não consigamos resolver todos os problemas das pessoas, mas podemos orar por elas e nos colocar na brecha. Talvez não possamos estar presentes em todos os lugares onde alguém enfrenta dificuldades, mas podemos alcançá-lo pela intercessão. Talvez não tenhamos recursos para atender a todas as necessidades, mas podemos colocá-las diante de Deus.

Sejamos uma casa de intercessores, não só no falar, mas no viver. A intercessão é um ministério que não depende de idade, de recursos financeiros nem de diploma. Depende somente de um coração quebrantado e disposto a se colocar na brecha, como fizeram Neemias, Abraão e tantos outros que intercederam por familiares, pela nação e pelo povo.

A igreja que ora não foge dos problemas. Ela leva os seus problemas, e os problemas daqueles a quem ama, ao trono de Deus, que pode resolver qualquer problema. Amém.

Oração final

Pai, obrigado pela tua Palavra, que é viva e eficaz. Obrigado porque ela nos ensina, nos instrui, nos exorta e também nos corrige. Peço, Pai, que essa seja a realidade da nossa igreja: que possamos crescer primeiramente em comunhão contigo e, principalmente, na intercessão

pelos necessitados. Amém.